

NOTÍCIA #

“Freire não conhece o mercado”

“Estranho profundamente a insistência do sr. Marcos Freire em defender uma tese que só pode ser defendida por quem não tem o menor conhecimento do mercado imobiliário. Além de incorreta, ela colide com a necessidade e a vontade popular e afronta até as próprias resoluções do Banco Central.” A afirmação foi feita ontem por Roberto Capuano, presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo (Creci), ao questionar a prioridade nos financiamentos a imóveis novos defendida pelo presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Marcos Freire.

Lembrando que a Resolução nº 1.310 do BC, aprovada mês passado, estabeleceu a destinação de 25% dos recursos dos agentes do SFH para financiamentos a imóveis usados,

Capuano lamentou que a CEF escolha prioridades sem consultar ninguém. “Essa posição de dono da verdade não fica bem em Marcos Freire, a menos que comprove com números e documentos que está certo”, critica o presidente do Creci.

Para Capuano, a tese de que só os imóveis novos geram empregos foi “pulverizada” em 86, quando não havia crédito, nem regras operacionais e, mesmo assim, faltou mão-de-obra apenas como o boom de lançamento de imóveis de luxo.

“O que gera empregos não é só o crédito para novos, mas a ativação de todo o mercado, providência que reclama a concessão imediata de financiamentos tanto para imóveis novos quanto usados”, defende Capuano.



Capuano: usado é importante